

ESTUDO PRÉVIO SOBRE O IMPACTO DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

PATRICIA DA ROSA LOUZADA DA SILVA¹; PATRÍCIA MACHADO DA SILVA²;
ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO³

¹ Universidade Federal de Pelotas 1 – patricia_prls@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas 2 – patriciamachadodasilva@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas 3 – esppoa@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A formação continuada de professores é uma importante ferramenta para a renovação profissional. Ademais, docentes atualizados e estimulados passam a ser referência ao oportunizar as crianças e jovens experiências positivas no âmbito esportivo, ao aplicarem métodos eficazes para o ensino e aprendizado do esporte. Para Nóvoa (1997, p. 09), “não há ensino de qualidade, nem reforma educativa, nem inovação pedagógica, sem uma adequada formação de professores”. Deste modo, compreendemos que a formação inicial é apenas uma etapa, posteriormente marcada pela necessidade de estudos e aprofundamentos que se estendem por toda carreira docente.

Com relação à normatização das formações continuadas quanto a tempo, metas ou objetivos não há um consenso, pois a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394 de 1996 (BRASIL, 1996), que estipula e fomenta subsídios norteadores para os programas de formação continuada, deixa a critério das Diretrizes Educacionais de cada município.

Deste modo discussões que perpassam os espaços de formação continuada são de grande relevância, no sentido de instigar e promover as reflexões sobre a prática pedagógica docente. As quais segundo Ferreira (2015) devem ser diretamente conectadas a situação histórica, política e socioeconômica de cada época.

Ao tratarmos sobre as formações continuadas nos remetemos ao Projeto Rede de Parceiros Multiplicadores do Esporte Educacional (Projeto Rede de Parceiros), que por meio do financiamento do Programa Petrobras Esporte e Cidadania, em parceria com Instituto Esporte & Educação (IEE), desenvolve uma proposta nacional de formação continuada de professores.

No Rio Grande do Sul (RS) as mesmas foram realizadas pelo Projeto Rede de Parceiros entre o primeiro semestre de 2013 e o primeiro semestre de 2017, de forma gratuita, sendo atendidos 145 professores de Educação Física da Rede Municipal de Educação de nove municípios gaúchos.

Durante as formações continuadas o IEE desenvolveu o Programa Método, que tem por finalidade democratizar o Esporte Educacional. Na tentativa de investigar o impacto da formação continuada oferecida pelo IEE na prática pedagógica de professores de Educação Física, participante das formações continuadas está em andamento um estudo de dissertação de mestrado. Para tanto, o objetivo deste resumo é descrever a aplicação do método de investigação utilizado no estudo prévio da dissertação de mestrado em curso, denominada de: O impacto da formação continuada na prática pedagógica dos professores de Educação Física da cidade do Rio Grande.

2. METODOLOGIA

Caracterizamos o presente estudo como de natureza qualitativa, do tipo descritivo. O colaborador foi um professor de Educação Física, escolhido intencionalmente por possuir características similares aos professores que farão parte do estudo final da dissertação de mestrado, atendendo aos mesmos critérios de inclusão: ter participado das formações continuadas no período de 2013 a 2016 com 70% ou mais de frequência e aceitar participar da coleta lendo e assinando o termo de consentimento livre e esclarecido.

A realização do estudo prévio ocorreu no mês de junho de 2017, com as devidas liberações por parte da escola e professor investigado. Os instrumentos utilizados para coleta das informações foram: Análise de documentos, ou seja, materiais pedagógicos dos módulos das formações continuadas propostos pelo IEE ao longo dos quatro anos de desenvolvimento do Projeto Rede de Parceiros.

Entrevista semiestruturada realizada na própria escola, especificamente em uma sala de reuniões sem a presença ou interferência externa, individual, face a face, gravada em áudio, seguida de transcrição e envio do conteúdo para leitura e validação do professor colaborador.

Observação de uma aula de Educação Física realizada logo após entrevista semiestruturada, seguindo a um roteiro previamente definido, o professor utilizou como ambiente a quadra poliesportiva, a turma era de oitavo ano do ensino fundamental, estavam presentes 21 alunos dos dois sexos.

Além desses instrumentos utilizamos o diário de campo, nele foram realizados os apontamentos de toda e qualquer informação que não tenha sido contemplada pelas demais ferramentas investigativas (NETO; TRIVIONI 2017).

Para análise das informações, foi realizada a leitura de todas as fontes de pesquisa seguido da técnica de triangulação dos dados, que segundo Trivioni (1987, p.138) “tem por objetivo básico abranger o máximo de amplitude na descrição, explicação e compreensão do foco de estudo”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto à utilização dos instrumentos de coleta de informações constatamos que os mesmos são aplicáveis, foram aceitos pelo colaborador do estudo e conseguem responder ao problema de pesquisa da dissertação de mestrado. Os resultados obtidos com o estudo prévio corroboraram no sentido de minimizar o conflito de ideias que existia a respeito da realização da coleta das informações por parte da pesquisadora. Uma vez que havia dúvidas, sobre o que e quem observar, por exemplo, e com a experiência de testagem dos instrumentos constatamos que o contexto, o ambiente e os alunos devem ser levados em consideração na fase de observação.

Além disso, surge a clareza de que se devem manter constantes as anotações no diário de campo, pois o detalhamento no mesmo pode auxiliar na tomada de posições por parte dos pesquisadores ao longo das análises de informações.

A partir da aplicação dos instrumentos, já na fase de interpretações das informações coletadas emergiram constatações, relacionadas ao impacto da prática docente após as formações continuadas do IEE.

Em especial ao triangular o conteúdo da entrevista semiestruturada, os registros da observação de aula e análise dos documentos das formações continuadas (FIGURA 1), identificamos na prática pedagógica do professor a presença do Princípio Pedagógico da Construção Coletiva (PPCC) que é, definido como:

Construção coletiva: ensino dialógico e participação ativa de todos os envolvidos na estruturação do processo de ensino e aprendizagem do esporte. Sendo assim imprescindível que alunos, professores e comunidade sejam responsáveis e cogestores do planejamento, execução, avaliação e continuidade das atividades das aulas e dos programas e projetos (ROSSETTO JÚNIOR, 2015, p. 38 a 40).



Figura1: Triangulação das informações coletadas.
1.1 Os autores.

O pedagogo Antoni Zabala denomina as ações de atividades conjuntas entre professores e alunos atribuindo ao ensino ser “*um processo de construção compartilhada*” (ZABALA, 2010, p 91). A partir das informações coletadas a emersão é de que naquele contexto educativo o aprendizado está pautado em escolhas e em ações que permitem aos alunos interagir e construir o seu aprendizado.

Durante a observação de aula podemos acompanhar o jogo criado pela turma, o qual recebeu o nome de Habilibol por possui em sua constituição características que lembram as diferentes modalidades esportivas, mas acima de tudo demandar diferentes habilidades com a bola. Por ser um jogo misto, possui regras que

viabilizam a presença e participação ativa das meninas juntamente com os meninos.

Ao analisar o acervo pedagógico da formação continuada do IEE, identificamos que o ensino e aprendizado do PPCC foram discutidos no Programa Método, além disso, os professores em formação vivenciaram mais de um módulo focado na promoção de bons jogos onde incentivavam a criação de jogos autorais.

4. CONCLUSÕES

Com a realização do presente estudo, compreendemos a importância de um estudo prévio frente ao desafio da coleta de informações de uma dissertação de mestrado. A partir das informações coletadas, foi possível avaliar o potencial dos instrumentos escolhidos para responderem as questões de pesquisa da dissertação e, ainda, pela primeira vez praticar o exercício da análise de pesquisa, ao compilar os dados, decompor, interpretar e emitir uma conclusão.

Ademais, por meio da triangulação das informações concluímos que a prática pedagógica do professor investigado sofreu impacto e que a sua participação nas formações continuadas do IEE corroborou para tais avanços docentes, principalmente no que diz respeito à estratégia de oportunizar espaço em aula para discussão e criação de jogos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 07 jun. 2017

FERREIRA, Janaína da Silva; SANTOS, José Henrique dos; COSTA, Bruno de Oliveira. Perfil de formação continuada de professores de Educação Física: modelos, modalidades e contributos para a prática pedagógica. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte* [online]. Rio de Janeiro, 2015, v. 37, n. 3, p. 289-298. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892015000300289&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 07 jun. 2017.

MOLINA NETO, Vicente; TRIVIÑOS, Augusto N.S. A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas. 4 ed. Porto Alegre: Sulina, 2017.

NÓVOA, António. Formação de professores e trabalho pedagógico. Lisboa: Educa, 2002.

ROSSETTO JÚNIOR, Adriano José; et.al. Esporte educacional: A Experiência do Centro de Referência Esportiva Rio Grande. Florianópolis: Insular, 2015.

YIN, Robert K. Pesquisa qualitativa do início ao fim / Robert K. Yin; tradução: Daniel Bueno; Porto Alegre: Penso, 2016.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.